

CAPÍTULO 44

REPREENDE JEREMIAS DA SUA IDOLATRIA OS JUDEUS QUE VIVIAM NO EGITO, E LHE S ANUNCIA AS VINGANÇAS DO SENHOR. ÊLES SE OBSTINAM EM CONTINUAR NA SUA IDOLATRIA, PELO QUE REITERA JEREMIAS AS SUAS REPREENSÕES E AMEAÇAS. O MESMO JEREMIAS PROFETIZA QUE O REI DO EGITO SERÁ TOMADO.

1 Palavra que foi dirigida por Jeremias a todos os judeus, que habitavam na terra do Egito, aos que moravam em Magdalo, e em Tafnis, e em Mênfis, na terra de Faturés, dizendo: (1)

2 Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Vós tendes visto todo êsse mal, que fiz vir sôbre Jerusalém, e sôbre tôdas as cidades de Judá: E vêde que estão hoje despovoadas, e não há nelas morador:

3 Pela maldade, que fizeram para me provocarem a ira, e indo a sacrificar, e adorar a deuses estranhos a quem não conheciam nem êles, nem vós, nem vossos pais.

4 E vos enviei todos os meus servos os profetas, levantando-me de noite, e enviando-os com efeito e dizendo: Não façais coisa de tanta abominação, como esta que detesto.

5 E não ouviram, nem inclinaram o seu ouvido

(1) **MAGDALO** — Cidade do Baixo Egito, conquanto, como já dissemos, Ex 14, 2, não seja fácil determinar seguramente a sua posição. O seu nome encontra-se nas inscrições egípcias sob a forma *Maktl*, nome que indica fortaleza, o que abona a conjectura de ficar Magdalo situada na fronteira, entre o Egito e o deserto. Uma inscrição de Seti 1.º diz-nos que êste monarca possuiu uma cidade dêste nome. Cfr. Chabas, *Mélanges égyptologiques*, 2.ª série, pp. 128, 129.

NA TERRA DE FATURÉS — Um cantão do alto Egito.

Jeremias 44, 6-12

para se converterem das suas maldades, e para não sacrificarem a deuses estranhos.

6 E acendeu-se a minha indignação e o meu furor, e ateou-se nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém: E trocaram-se em deserto, e desolação, como hoje se estão vendo.

7 E agora isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Por que vós fazeis êsse grande mal contra as vossas almas, para que do meio de Judá pereça dentre vós o varão e a mulher, o pequenino e o que mama, e que não fique resto algum de vós: (2)

8 Provocando-me com as obras de vossas mãos, sacrificando a deuses estranhos na terra do Egito, na qual haveis entrado para nela habitar: E pereçais, e sejais um objeto de maldição, e de opróbrio a tôdas as gentes da terra?

9 Acaso estais esquecidos das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, e das maldades das mulheres de cada um, e de vossas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizeram na terra de Judá, e nos bairros de Jerusalém?

10 Não se purificaram até o dia de hoje: E não tiveram temor, nem andaram na Lei do Senhor, e nos meus mandamentos, que dei na vossa presença, e na de vossos pais.

11 Portanto, isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que porei o meu rosto sôbre vós para mal: E destruirei a todo o Judá.

12 E tomarei os que restaram de Judá, que se obstinaram a entrar na terra do Egito, e habitarem nela: E serão todos consumidos na terra do Egito: Cairão

(2) **CONTRA AS VOSSAS ALMAS** — Contra as vossas pessoas, contra vós mesmos. E' um hebraísmo vulgar na Escritura.

mortos à espada, e de fome: E serão consumidos desde o mais pequeno até ao maior à espada, e morrerão de fome: E ficarão sendo um objeto de execração, e de espanto, e de maldição, e de opróbrio.

13 E viri com a minha visita sôbre os moradores da terra do Egipto, como fui sôbre Jerusalém com espada, e fome, e peste.

14 E das relíquias dos judeus, que vão a habitar na terra do Egipto, não haverá quem escape, e seja reservado: E que torne à terra de Judá, à qual êles levantam as suas almas para tornarem, e morarem ali: Não tornarão senão os que fugirem.

15 E responderam a Jeremias todos os varões, que sabiam que sacrificavam suas mulheres a deuses estranhos: E tôdas as mulheres, de que havia ali grande multidão, e todo o povo dos que moravam na terra do Egipto em Faturés, dizendo:

16 Não escutaremos de ti a palavra que nos disseste em nome do Senhor:

17 Mas pontualmente cumpriremos tôda a palavra, que sair da nossa bôca, de sacrificarmos à Rainha do céu, e de lhe oferecermos libações, como nós o temos feito, e nossos pais, nossos reis, e nossos príncipes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém: E tivemos fartura de pão, e nos ia bem, e não vimos mal algum. (3)

18 Porém desde aquele tempo em que nós cessamos de sacrificar à Rainha do céu, e de lhe oferecer libações,

(3) **TÔDA A PALAVRA** — Já noutras partes advertimos com Calmet que pelo nome de Rainha do Céu significavam os antigos a lua.

E DE LHE OFERECERMOS LIBAÇÕES — Também já notamos noutros lugares, que por libações se entendem os licores que se ofereciam aos deuses.

Jeremias 44, 19-26

estamos necessitados de tudo, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 Assim é que nós sacrificamos à Rainha do céu, e lhe oferecemos libações: Mas acaso fizemos-lhe nós as tortas para a honrar, e oferecemos-lhe as libações sem os nossos maridos?

20 E falou Jeremias a todo o povo contra os maridos, e contra as mulheres, e contra tôda a plebe, que lhe haviam dado esta resposta, dizendo:

21 Acaso não se lembrou o Senhor dos sacrifícios, que lhe oferecestes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis, e vossos príncipes, e o povo da terra, e não chegou isto ao seu coração?

22 E não podia já sofrer mais o Senhor pela malícia dos vossos desígnios, e pelas abominações que fizestes, e a vossa terra se tem convertido em desolação, e em espanto, e em maldição, até não haver morador, como se acha neste dia.

23 Pelo motivo de que sacrificastes aos ídolos, e pecastes contra o Senhor: E não ouvistes a voz do Senhor, e não andastes na sua Lei, e nos seus mandamentos, e testemunhos: Por isso vos vieram êstes males, como se vêem neste dia.

24 E disse Jeremias a todo o povo, e a tôdas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que estais na terra do Egito:

25 Isto fala o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós, e vossas mulheres falastes por vossa bôca, e cumpristes com vossas mãos, dizendo: Cumpramos os nossos votos, que fizemos, de sacrificar à Rainha do céu, e de lhe oferecer libações: Cumpristes os vossos votos, e os pusestes por obra.

26 Portanto ouvi a palavra do Senhor todos os

de Judá, que habitais na terra do Egito: Eis-aqui estou eu que jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor: Que de nenhum modo será pronunciado mais o meu nome por bôca de nenhum homem judeu, dizendo: Vive o Senhor Deus em tôda a terra do Egito.

27 Eis-aqui eu que vigiarei sôbre vós para mal, e não para bem: todos os varões de Judá, que há na terra do Egito, perecerão à espada, e de fome, até que de todo sejam consumidos.

28 E os homens, que escaparem da espada, saindo da terra do Egito, voltarão à terra de Judá em curto número: E tôdas as relíquias de Judá dos que entram na terra do Egito para morarem nela, saberão que palavra será cumprida, se a minha, ou a dêles.

29 E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, de que eu hei de vir com a minha visita sôbre vós neste lugar: Para que saibais que verdadeiramente se cumprirão contra vós as minhas palavras em dano vosso.

30 Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei a Faraó Efreo, rei do Egito, na mão de seus inimigos, e na mão dos que demandam a sua alma: Assim como entreguei a Sedecias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que procurava a sua alma. (4)

(4) **FARAÓ EFREO, REI DO EGITO** — Ao que Jeremias chama aqui Efreo, chama Heródoto no livro I, cap. CLXI, Apries. E êste era filho de Psammis, e neto daquele Necos, ou Necao, que fêz guerra ao santo rei Josias.